

Ação Afirmativa para Algoritmos

Inteligência artificial, machine learning e gênero:
Um chamado concreto para agir

Estamos em um momento chave. Precisamos de novas normas para inovar e prosperar em um ambiente global de rápida mudança. Que o homem seja o padrão padrão na criação de tecnologia, produtos e políticas é uma falha sistêmica e cultural que controla como vivemos e trabalhamos, uma situação tão normalizada que nem percebemos isso.

Desde os testes clínicos, padrões internacionais e regras de comércio mundial do século XX até a tomada de decisões baseadas em algoritmos e sistemas de machine learning do século XXI, esse padrão provou ser prejudicial às pessoas. De fato, a própria democracia está em risco. Temos que estabelecer novos padrões.

Nosso foco é em mulheres e meninas em todas as suas interseções e formas. Por conta da exclusão sistemática das mulheres na definição das antigas regras do sistema (exclusão que continua na definição das novas regras) é que devemos ativar uma nova coalizão que defenda o pensamento estratégico e inovador em leis, regulamentos e normas para alcançar igualdade de gênero e fortalecer as democracias nos novos sistemas que criamos.

As mulheres, que têm o poder de transformar nossos sistemas sociais, devem participar e ter influência em todos os níveis de tomada de decisão para que a mudança possa ocorrer agora, antes que várias normas e estereótipos sejam consolidados no sistema de machine learning do futuro

A escala e a rapidez com que os sistemas de tomada de decisão baseados em algoritmos são desenvolvidos demonstra a urgência na criação de Ações Afirmativas para Algoritmos, para corrigir preconceitos e barreiras da vida real que proíbem mulheres de alcançar o direito de participação completa no presente e futuro que estamos criando.

Como Marshall McLuhan citou: “Damos forma a nossas ferramentas e, logo, elas nos formam”.

Este é o nosso desafio imediato. Precisamos criar novas ferramentas e estabelecer novas normas para alcançar mudanças institucionais e culturais permanentes que se estendam para o futuro. Isso é importante para todos os cantos do mundo. É crucial que nos concentremos agora na igualdade de gênero e na democracia tanto para homens como para mulheres. Somente então todas e todos poderão prosperar. Não podemos deixar ninguém de fora.

Chamamos governos, o setor privado e organizações da sociedade civil a:

<1>

Defender e adotar diretrizes que estabelecem transparência e responsabilidade na tomada de decisões algorítmicas (ADM) tanto no setor público quanto no privado.

Precisamos garantir que o machine learning não perpetue um sistema que já é tendencioso em nossos futuros.



Chamado para ação:

- > Ações de equidade algorítmica para corrigir preconceitos e barreiras da vida real que impedem que mulheres e meninas obtenham participação plena e direitos iguais.
- > As instituições públicas devem pilotar e liderar: A Ação Afirmativa para Algoritmos deve ser aplicada quando as instituições públicas conduzirem a ADM. Os condutores devem confiar em pesquisas sociais antigas e novas que ofereçam incentivos sociais, bolsas e bolsas de estudo em espaços dos quais as mulheres tradicionalmente foram excluídas. Esta é uma agenda positiva que promove a promoção da igualdade e corrige a visibilidade, a qualidade e a influência das mulheres na proporção da população.
- > Os setores público e privado devem incluir Avaliações de Impacto Algorítmico (AIA): Uma estrutura de autoavaliação projetada para respeitar o direito do público de saber como os sistemas de inteligência artificial afetam suas vidas em relação aos princípios de equidade e responsabilidade.
- > Testes rigorosos ao longo do ciclo de vida da inteligência artificial: Os testes devem considerar as origens e o uso de dados de treinamento, testes, modelos, APIs e outros componentes ao longo do ciclo de vida de um produto. Deve também cobrir testes de pré-lançamento, auditoria independente, certificação e monitoramento constante para testar vieses e outros

danos. O ADM deve melhorar a qualidade de vida e não controlar a experiência humana.

- > Marcos legais robustas para promover a prestação de contas: Isso inclui uma potencial expansão de capacidades para agências específicas no setor, ou a criação de novos termos de referência para supervisionar, auditar e monitorar sistemas de ADM para garantir a responsabilidade legal em sistemas público e privado
- > Diretrizes de compras sensíveis a questões de gênero: As organizações em todos os níveis de governo devem desenvolver diretrizes de aquisição que considerem a equidade de gênero e tenham metas em números, além de descrever papéis e responsabilidades nas organizações para aplicar esses princípios.
- > Melhorar coletas de dados (dataset) - dados abertos desagregados por gênero e coletar dados inclusivos: Produzir ativamente conjuntos de dados desagregados por gênero, pois isso permite uma melhor compreensão das origens do viés na inteligência artificial, a fim de melhorar o desempenho dos sistemas de aprendizado de máquina. Também devem ser investidos controles para monitorar os processos de coleta e verificação de dados realizados por seres humanos, para que os dados não sejam coletados em detrimento de mulheres e outros grupos tradicionalmente excluídos. Por fim, é importante aplicar processos de coleta de dados mais inclusivos, que não se concentrem apenas na quantidade, mas também na qualidade dos conjuntos de dados.

<2>

Tomar passos claros e proativos para incluir uma variedade interseccional e números paritários de mulheres e meninas na criação, desenho e código de decisão baseados em algoritmos.

As novas tecnologias oferecem novas oportunidades que incluem a criação de estruturas genuinamente novas, que exigem novas ideias e novos equipamentos. Enquanto no mundo real removemos os antigos papéis de gênero, eles estão se consolidando na nova tomada de decisão baseada em algoritmos, com concepções antigas e estereotipadas de gênero, classe e raça. Precisamos de um pensamento inovador e inclusivo. Essa imaginação e habilidades podem ser fornecidas pelo maior e mais inexplorado recurso intelectual do planeta: mulheres e meninas.



Chamado para ação:

- > **Equilíbrio de gênero na tomada de decisão com base em inteligência artificial:** O equilíbrio de gênero na tomada de decisões deve ser colocado na agenda oficial de todos os envolvidos no financiamento, projeto, adoção e avaliação da ADM.
- > **Equilíbrio de gênero nas equipes de design:** Incluir uma gama robusta de feministas interseccionais no design dos sistemas ADM desencadeará maior inovação e criatividade, bem como a detecção e mitigação de vieses e efeitos prejudiciais em mulheres, meninas e grupos tradicionalmente excluídos.
- > **Exigir a las empresas a publicar y reportar activamente sobre su equidad de género en equipos de diseño:** Incentivar a compañías con equipos balanceados.
- > **Exigir que as universidades e start-ups publiquem ativamente e informem sobre seu equilíbrio de gênero nas equipes de design e desenvolvimento, incluindo todos os níveis quando estiverem solicitando fundos.** Incentivar equipes equilibradas e multidisciplinares.
- > **Fundos de pesquisa:** crie um fundo de pesquisa para explorar os impactos de gênero e inteligência artificial, aprendizado de máquina, preconceitos e equidade com uma abordagem multidisciplinar que vai além das perspectivas da ciência da computação e da engenharia para adicionar novas formas de pesquisa. incluir a alfabetização digital e estudar os efeitos políticos, econômicos e sociais da ADM na vida de mulheres e grupos tradicionalmente excluídos da criação de normas e tomada de decisões.

<3>

Cooperação internacional e abordagem de machine learning e adm baseada em danos humanos.

A correção em grande escala de sistemas de dados distorcidos exigirá cooperação internacional e multilateral para garantir que ninguém seja deixado de fora.



Chamado para ação:

- > Uma revisão de todas as agências das Nações Unidas sobre a aplicação dos padrões e leis existentes sobre Direitos Humanos em ADM, gênero e machine learning: isso pode guiar e provocar o pensamento criativo para uma abordagem baseada em direitos humanos que seja relevante na rápida E mudando a era digital.
- > Desenvolver um conjunto de métricas para inclusão digital: isso precisa ser acordado com urgência, medido em todo o mundo e detalhado com dados desagregados por sexo nos relatórios anuais de instituições como as Nações Unidas, o Fundo Monetário Internacional, a União Internacional de Telecomunicações, o Banco Mundial, outros bancos multilaterais de desenvolvimento e a OCDE.